

duas ou três coisas
que vi na exposição

Perpetual Motion Machine

Pedro Moreira

curadoria David Revés

www.galeriasmunicipais.pt

GALERIAS MUNICIPAIS – GALERIA DA BOAVISTA
Rua da Boavista 50, 1200-066 Lisboa

Terça-feira a domingo 10h-13h e 14h-18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

Conceção da Folha de Sala para Crianças
Equipa de Mediação (Galerias Municipais)

Agora que chegaste podemos começar!

Máquina de movimento perpétuo,
foi o que chamámos a este momento de contacto com os seres humanos.

Assim que passaste a porta entraste num mundo novo,
mesmo que pareça o teu, é um cantinho do nosso.

Nós somos os **TRIPPLESAPIENS**,
uma espécie quase como a tua, mas um passo à frente ou atrás,
depende de a quem perguntares.

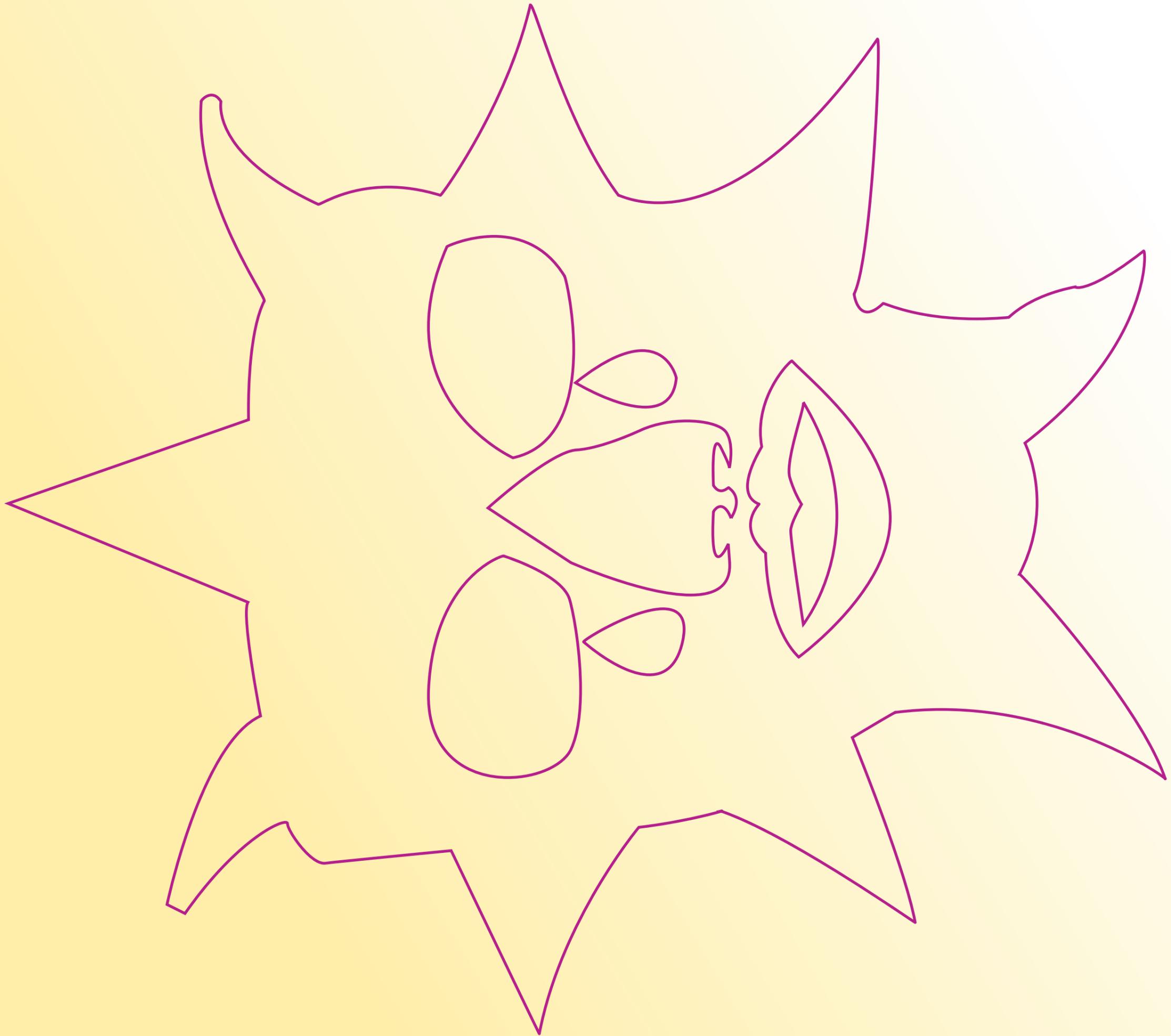
Ninguém sabe dizer se somos reais ou fomos imaginados,
mas posso-te garantir que nesta exposição está um pouco de quem somos,
um pouco da nossa imortalidade.

Para sermos imortais passamos a sentir o mundo de uma forma um pouco diferente da tua,
sacrificamos um dos nossos sentidos, o tacto, perdemos o toque,
não precisamos de nos alimentar, não temos casas,
e vivemos num mundo que nos dá tudo o que precisamos para viver.

Mesmo com tantas diferenças temos semelhanças contigo,
temos objectos e roupas, coisas do nosso dia a dia,
que são ainda desconhecidas pelas pessoas do teu mundo.

Vimos até ti com uma proposta, podes espalhar os nossos artefactos arqueológicos
para serem encontrados pela tua espécie.

Nas costas desta folha tens um objecto em papel que poderás recortar,
deixar em cafés, transportes, mesas em geral, pelo mundo,
só não os deites para o chão, mas vai escondendo por aí!



duas ou três coisas
que vi na exposição

Perpetual Motion Machine

Pedro Moreira

curadoria David Revés

www.galeriasmunicipais.pt

GALERIAS MUNICIPAIS – GALERIA DA BOAVISTA
Rua da Boavista 50, 1200-066 Lisboa

Terça-feira a domingo 10h-13h e 14h-18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

Conceção da Folha de Sala para Crianças
Equipa de Mediação (Galerias Municipais)

Agora que chegaste podemos começar!

Máquina de movimento perpétuo,
foi o que chamámos a este momento de contacto com os seres humanos.

Assim que passaste a porta entraste num mundo novo,
mesmo que pareça o teu, é um cantinho do nosso.

Nós somos os **TRIPPLESAPIENS**,
uma espécie quase como a tua, mas um passo à frente ou atrás,
depende de a quem perguntares.

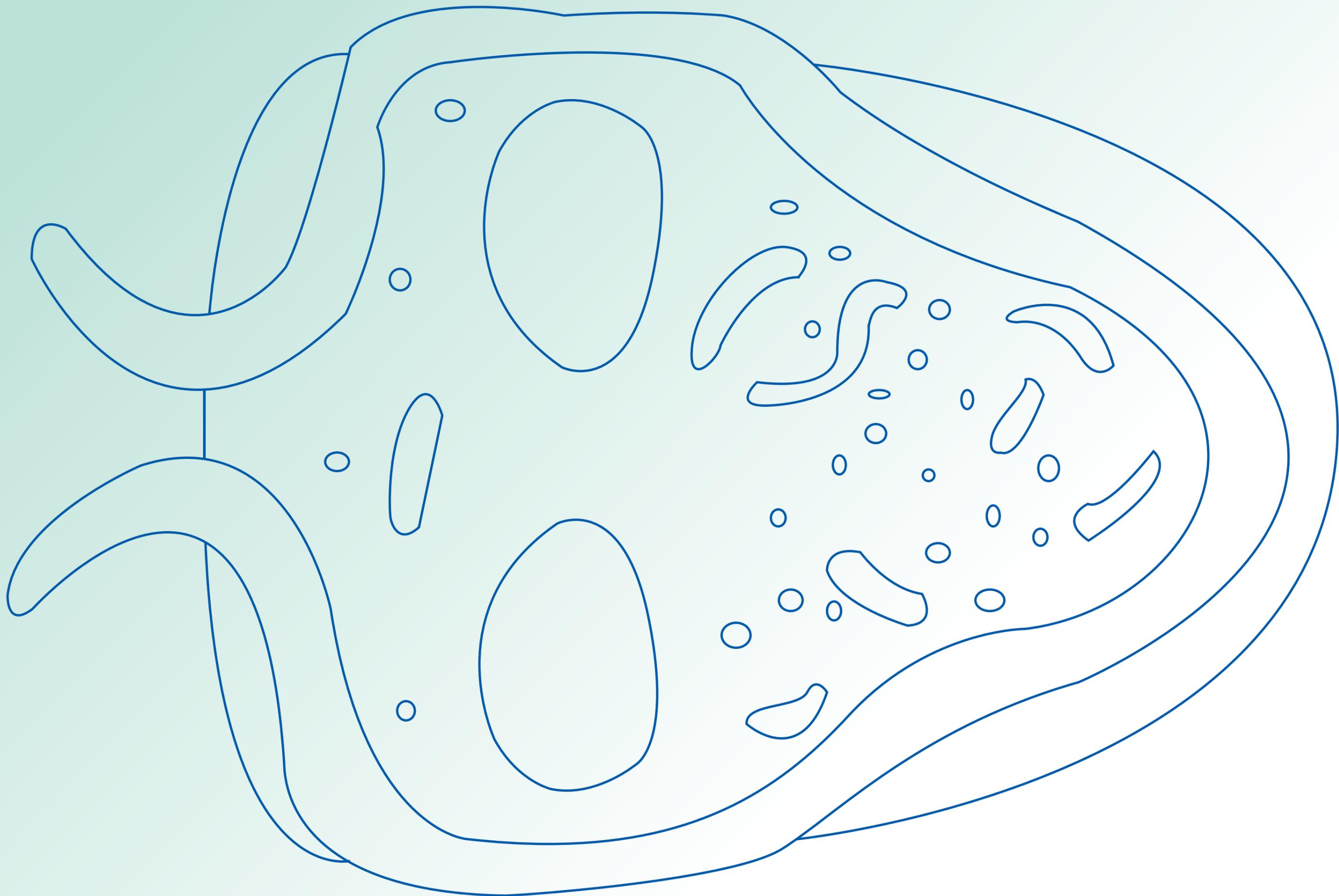
Ninguém sabe dizer se somos reais ou fomos imaginados,
mas posso-te garantir que nesta exposição está um pouco de quem somos,
um pouco da nossa imortalidade.

Para sermos imortais passamos a sentir o mundo de uma forma um pouco diferente da tua,
sacrificamos um dos nossos sentidos, o tacto, perdemos o toque,
não precisamos de nos alimentar, não temos casas,
e vivemos num mundo que nos dá tudo o que precisamos para viver.

Mesmo com tantas diferenças temos semelhanças contigo,
temos objectos e roupas, coisas do nosso dia a dia,
que são ainda desconhecidas pelas pessoas do teu mundo.

Vimos até ti com uma proposta, podes espalhar os nossos artefactos arqueológicos
para serem encontrados pela tua espécie.

Nas costas desta folha tens um objecto em papel que poderás recortar,
deixar em cafés, transportes, mesas em geral, pelo mundo,
só não os deites para o chão, mas vai escondendo por aí!



duas ou três coisas
que vi na exposição

Perpetual Motion Machine

Pedro Moreira

curadoria David Revés

www.galeriasmunicipais.pt

GALERIAS MUNICIPAIS – GALERIA DA BOAVISTA
Rua da Boavista 50, 1200-066 Lisboa

Terça-feira a domingo 10h-13h e 14h-18h
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

Conceção da Folha de Sala para Crianças
Equipa de Mediação (Galerias Municipais)

Agora que chegaste podemos começar!

Máquina de movimento perpétuo,
foi o que chamámos a este momento de contacto com os seres humanos.

Assim que passaste a porta entraste num mundo novo,
mesmo que pareça o teu, é um cantinho do nosso.

Nós somos os **TRIPPLESAPIENS**,
uma espécie quase como a tua, mas um passo à frente ou atrás,
depende de a quem perguntares.

Ninguém sabe dizer se somos reais ou fomos imaginados,
mas posso-te garantir que nesta exposição está um pouco de quem somos,
um pouco da nossa imortalidade.

Para sermos imortais passamos a sentir o mundo de uma forma um pouco diferente da tua,
sacrificamos um dos nossos sentidos, o tacto, perdemos o toque,
não precisamos de nos alimentar, não temos casas,
e vivemos num mundo que nos dá tudo o que precisamos para viver.

Mesmo com tantas diferenças temos semelhanças contigo,
temos objectos e roupas, coisas do nosso dia a dia,
que são ainda desconhecidas pelas pessoas do teu mundo.

Vimos até ti com uma proposta, podes espalhar os nossos artefactos arqueológicos
para serem encontrados pela tua espécie.

Nas costas desta folha tens um objecto em papel que poderás recortar,
deixar em cafés, transportes, mesas em geral, pelo mundo,
só não os deites para o chão, mas vai escondendo por aí!

